

## Extensão: Proposta de Incentivo a Docência

**Daisy de Araújo Vilela** – CAJ/ UFG  
daisy.vilela@yahoo.com.br

**Renata Machado Assis** - CAJ/ UFG  
renatafef@hotmail.com

**Ana Lúcia Souza Rezende**- CAJ/ UFG  
alrezendes@bol.com.br

**Resumo:** O projeto de extensão surge com o objetivo de levar as escolas públicas que contemplam ensino de 1º a 2º grau palestras em Educação e Saúde. Dessa forma integrando o ensino superior e o nível primário e secundário, incentivando a prática docência e oportunizando os acadêmicos a participarem de ações em saúde e educação diretamente com a comunidade. Enquanto isso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 diz no artigo 63, parágrafo III, que “Os institutos superiores de educação manterão: programas de educação continuada para os profissionais da educação dos diversos níveis”; no artigo 67, parágrafo II, que “Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...): aperfeiçoamento profissional continuado (...)”. Comunidade essa que hoje sentada no banco da escola compõem o futuro. (...) a profissionalidade da ação docente se define por um conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores, e, para que se compreenda como se dá a interação dessa profissionalidade, é necessário reconhecer três contextos: o contexto pedagógico, que ocorre na prática da sala de aula; o contexto profissional, que se define pelo saber técnico coletivo; e o contexto sociocultural, que se define pelos valores (**apud KULLOK, 2000, p. 106–107**). Saúde significa mais do que o conceito negativo de ausência de doença. Educação para a saúde na escola significa a formação de atitudes e valores que levam o escolar ao comportamento inteligente, revertendo em benefício de sua saúde e da saúde dos outros. Preocupa-se em motivar a criança para aprender, analisar, avaliar as fontes de informações, em torná-la capaz de escolher inteligentemente seu comportamento com base no conhecimento. **GONÇALVES (1993:19–20)** descreve que em ciências, deve ser considerado os conhecimentos que a criança possui, a sua experiência, é o ponto inicial no caminho da ampliação do conhecimento em níveis

mais amplos e profundos. O professor norteará a diretriz do seu trabalho inspirado na convivência com a criança, ajustando sua conduta a cada situação, com consciência do procedimento adequado que dará sentido ao processo educativo, sempre levando em consideração os objetivos do ensino das Ciências. Desta forma a instituição CAJ/UFG cumpre seu papel social. Os alunos foram convidados a participar e os critérios de seleção foram: disponibilidade das tardes ou manhãs livres (no mínimo duas vezes por semana) interesse em estar produzindo lâminas para palestras, disponibilidade de ser palestrante, bem como assiduidade, compromisso com as ações do projeto. Onde cada dupla vivência a prática da docência nas palestras, oportunizando aos universitários a experiência na sala de aula enquanto professor. As palestras foram em diferentes temas, até porque nossos acadêmicos são de diversos cursos. Proferidas aos alunos da 4ª a 7ª série do ensino fundamental. *A área de atuação do projeto é ensino e educação em Saúde*, que busca abranger todos os tipos de instrução formal e informal, cujo conteúdo é organizado com base nas necessidades e interesses da criança e da problemática de saúde local. O projeto prioriza o conhecimento em permanente, atitude de atualização e aperfeiçoamento, estudo de metodologias para abordagem dos temas, as vivências e experiências dos participantes, como também a competências dos universitários, que são congregadas em caráter multidisciplinar. A heterogeneidade das atividades, ajuda nos desafios da prática pedagógica. Como resultado citamos **DELIZOICOV et al. (2002)** ao afirmarem que os desafios do mundo contemporâneo, incidem diretamente sobre os cursos de formação inicial e continuada de professores, cujos saberes e práticas, tradicionalmente estabelecidos e disseminados, dão sinais inequívocos de esgotamento. Dentre os desafios, ele destaca: a superação do senso comum pedagógico; a socialização do saber científico ao alcance de todos. A ciência para todos; a inserção da ciência e tecnologia na escola como cultura; a incorporação dos conhecimentos contemporâneos em ciência e tecnologia em todo o sistema escolar, inclusive na formação dos professores; a superação das insuficiências do livro didático; e a aproximação entre pesquisa e ensino. O projeto continua com suas ações, concluindo a proposta no segundo semestre de 2012.

**Palavras - chaves :** Extensão, universidade, escola.